

BENDERTEC SOLUÇÕES EM AÇO EIRELI – Em
Recuperação Judicial

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES DA
RECUPERANDA: OUTUBRO DE 2016.

30/11/2016



Curitiba, 30 de novembro de 2016.

A

EXCELENTÍSSIMA SENHORA DOUTORA JUÍZA DE DIREITO DA 2ª VARA DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÃO JUDICIAL DO FORO CENTRAL DA COMARCA DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA/PR.

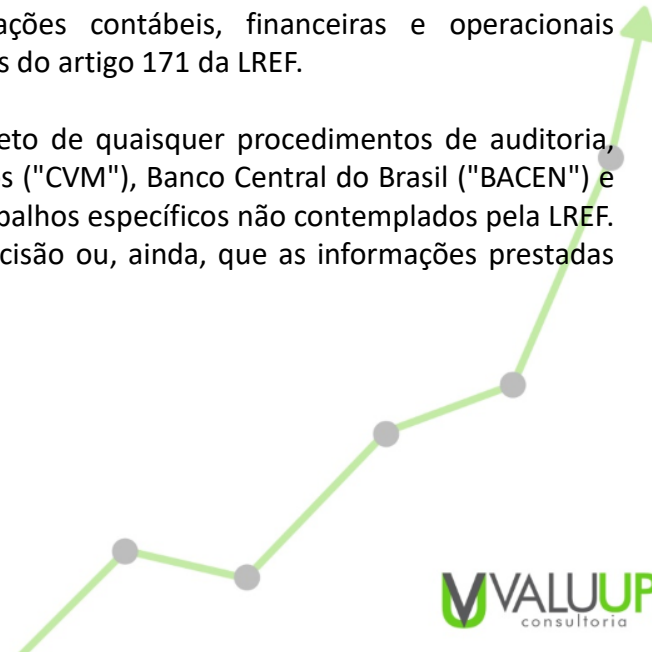
Referente ao processo nº 0033079-54.2015.8.16.0185

Prezada Ex.^{ma} Doutora: Luciane Pereira Ramos

Em consonância com o disposto na alínea "c", inciso II, do artigo 22 da Lei no 11.101/2005 - Lei de Recuperando de Empresas e Falências ("LREF") - a **VALUUP CONSULTORIA E ASSESSORIA LTDA ("VALUUP")**, Administradora Judicial nomeada, submete a apreciação de V. Exa. o nono Relatório Mensal de Atividades (RMA) referente ao mês de Outubro de 2016, da empresa **BENDERTEC SOLUÇÕES EM AÇO – EIRELI ("BENDERTEC", "Empresa" ou "Recuperanda")**.

Nossas observações apresentadas neste Relatório são baseadas em informações contábeis, financeiras e operacionais disponibilizadas pela Recuperada à respeito de suas atividades, inclusive sob as penas do artigo 171 da LREF.

Essas informações, tanto de caráter quantitativo como qualitativo, não foram objeto de quaisquer procedimentos de auditoria, procedimentos estes regulados e normatizados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), Banco Central do Brasil ("BACEN") e Instituto dos Auditores Independentes do Brasil ("IBRACON"), por implicarem em trabalhos específicos não contemplados pela LREF. O Administrador Judicial não pode, portanto, garantir ou afirmar a correção, a precisão ou, ainda, que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes.



Dessa forma, não podemos expressar, como de fato não expressamos, uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Recuperanda para os períodos apresentados neste Relatório Mensal de Atividades (“RMA”).

Todavia esse Administrador Judicial trabalhou com a maior diligência possível, de forma a identificar eventuais irregularidades ou exceções, sempre reportando caso constate qualquer desvio possível de verificação.

Permanecendo a disposição de V.Sa. para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

CORECON-PR: 664

CRC-PR:00849/O-3

Luís Gustavo Budziak

CORECON-PR 6461-0

CRC-PR: 055.008/O-5

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

Lucas Lautert Dezordi

CORECON-PR: 6.795

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

Silvino Souza Neto

CRC-PR: 050.365/O-5

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

FORTI & Advogados Associados

OAB-PR 1.770

Fábio Forti

OAB-PR 29.080

Forti & Advogados Associados.

Lucas J. N. Verde dos Santos

OAB-PR: 57.849

Forti & Advogados Associados.

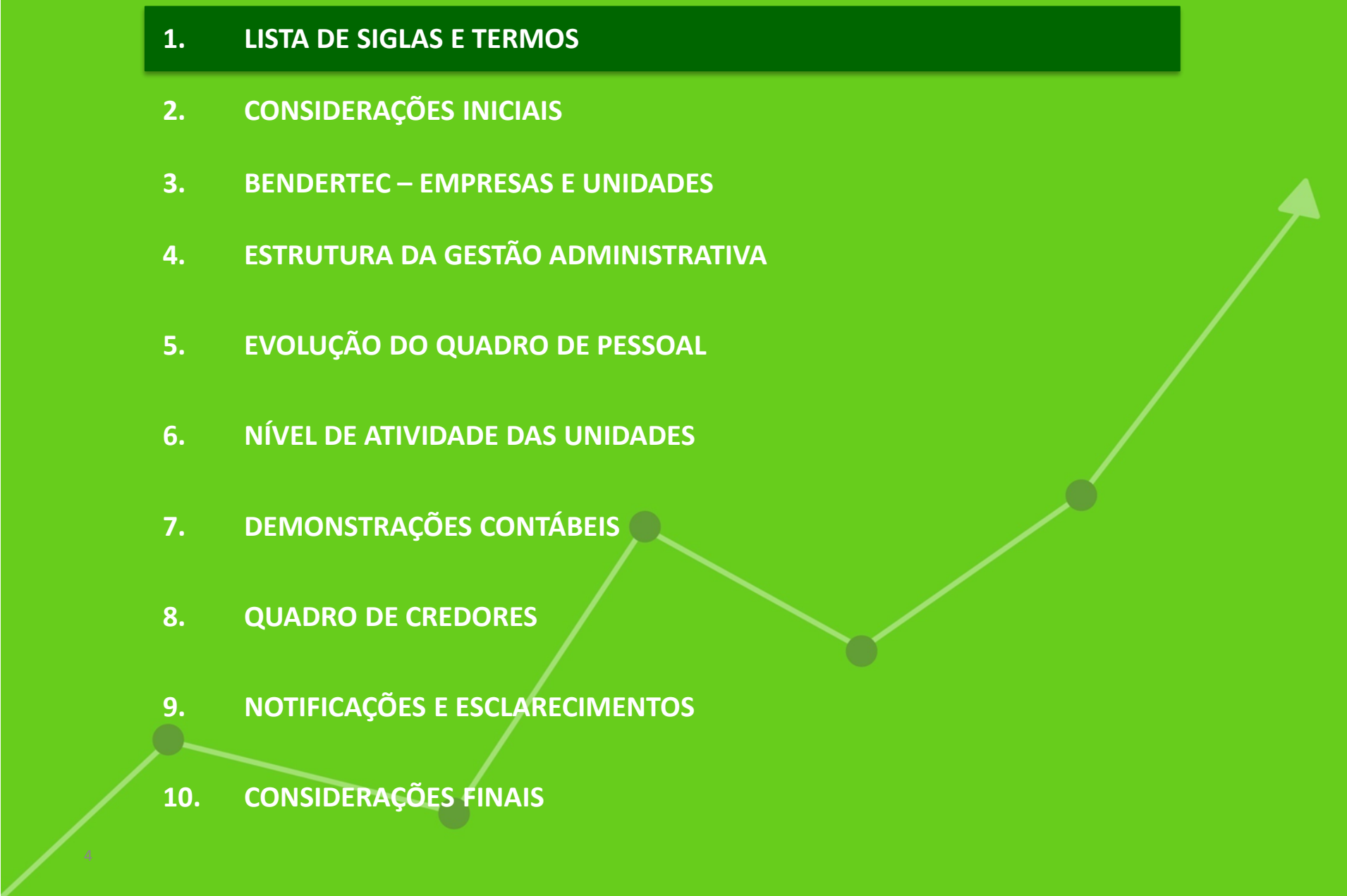
Sérgio Luiz Piloto Wyatt

OAB-PR 36.342

Forti & Advogados Associados.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
 3. BENDERTEC – EMPRESAS E UNIDADES
 4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 8. QUADRO DE CREDORES
 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
- 



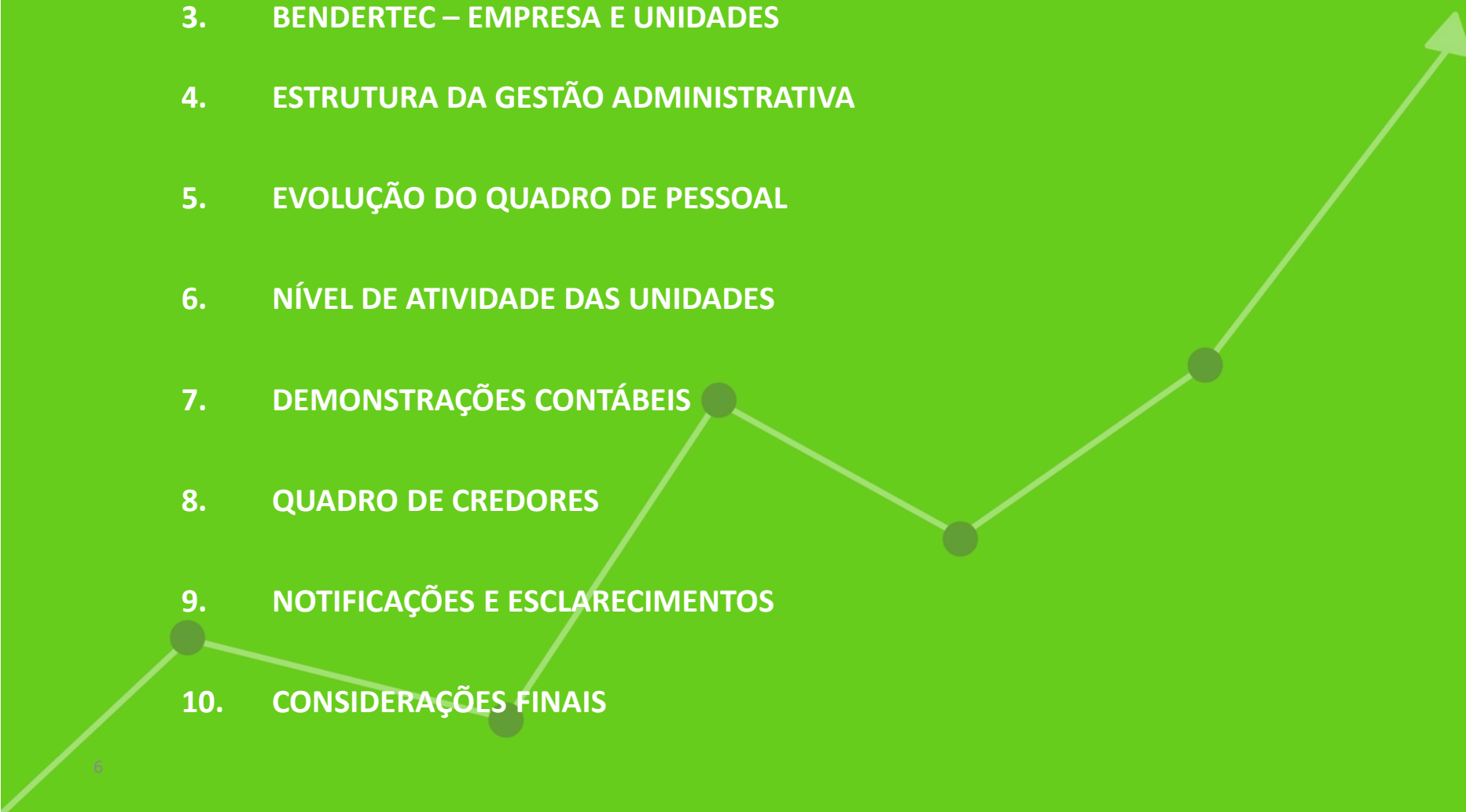
1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS

1.1. Legenda

- **AGC** – Assembleia Geral de Credores
- **AJ** – Administrador Judicial
- **AR** – Aviso de Recebimento
- **BP** – Balanço Patrimonial
- **Classe I** – Credores trabalhistas
- **Classe II** – Credores com direitos reais de garantia ou privilégios especiais
- **Classe III** – Credores quirografários e com privilégios gerais
- **Classe IV** - Credores de microempresas e empresas de pequeno porte
- **CP** – Curto Prazo
- **CPC** - Comitê de Pronunciamentos Contábeis
- **EBITDA** – sigla em inglês para Earnings before interests, taxes, depreciation and amortization (lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização)
- **EBIT** – sigla em inglês para Earnings before interests and taxes (lucros antes de juros e impostos)
- **DJE** – Diário de Justiça Eletrônico
- **k** – mil
- **LREF** – Lei de Recuperação de Empresas e Falência (Lei nº11.101/2005)
- **m** – milhão
- **MM** – Meritíssimo(a)
- **PJR** – Plano de Recuperação Judicial
- **RMA** - Relatório Mensal de Atividades
- **V. Srs** – Vossas Senhorias
- **EIRELI** – Empresa Individual de Responsabilidade Limitada
- **RJ** – Recuperação Judicial
- **DFC** – Demonstrativo de Fluxo de Caixa
- **DVA** - Demonstrativo de Valor Adicionado
- **CAGED** – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
- **ROL** - Receitas Operacionais Líquidas
- **IR** – Imposto de Renda
- **CSLL** – Contribuição Social sobre o Lucro Líquido
- **DF'S** – Demonstrações Financeiras



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
 3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES
 4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 8. QUADRO DE CREDORES
 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
- 



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.1. Conhecimento da Empresa

A apresentação da Empresa, descrita nessa “Consideração Inicial” foi fornecida pela BENDERTEC. A Empresa começou suas operações em 2006, com o nome comercial de AÇOTEC com 05 empregados. Dedicava-se à terceirização do corte e dobra de vergalhões de aço para construção civil, em parceria com a terceira maior siderúrgica do país, a Votorantim Siderurgia.

- a. Segundo a Empresa seu objetivo sempre foi a prestação de um serviço de qualidade, respeitando o meio ambiente, gerando economia para seu cliente e participando ativamente do desenvolvimento no país. Desde o início de sua atividade, buscou investir constantemente em tecnologia, processos e pessoas, gerando um produto de qualidade.
- b. Em 2011, em decorrência da existência de uma empresa homônima em Santa Catarina, mudou seu nome para BENDERTEC.
- c. Ano a ano a BENDERTEC continuou a crescer, financiada pelo bom momento da construção civil, pela gestão

empresarial de executivos bem preparados e pela motivação de seus colaboradores. Em 2013, estimulado pela própria Votorantim Siderurgia, que precisava expandir rapidamente sua capacidade produtiva para atender a grande demanda do mercado a BENDERTEC ampliou suas instalações em Curitiba (“CT”). No mesmo ano teve um novo contrato celebrado para abertura de uma filial no interior de São Paulo, na cidade de Pindamonhangaba – SP visando atender as unidades produtoras de aço da Votorantim (Barra Mansa e Resende) e os maiores centros consumidores do país (região Sudeste).

- d. A filial de Pindamonhangaba – SP (“PD”) foi instalada em um galpão com mais de 4.000m² de área fabril e capacidade para superar as 3.000 mil toneladas mensais de aço cortado e dobrado, tendo ainda potencial para geração de mais de 200 empregos diretos.



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.2. Solicitações das informações

As principais informações divulgadas no RMA foram obtidas a partir dos relatórios e dados fornecidos pela própria Recuperanda ao Administrador Judicial.

Este relatório tem como foco, sintetizar essas informações em tópicos. Destacando a estrutura da Empresa, suas unidades operacionais, governança corporativa, quadro de funcionários, nível de atividade, demonstrações contábeis e o quadro de credores sintetizado realizado pela própria BENDERTEC.

Este relatório tem como período de abrangência as informações e dados obtidos entre os dias 30/09/2016 a 31/10/2016 (período reportado).

Foi acordado com a Recuperanda que os documentos deveriam ser disponibilizados até dia 20 do mês posterior ao das análises, os quais seriam:

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal após pedido RJ)
- Eventos relevantes ocorridos no mês;
- Evolução do quadro de pessoal (evolução mensal, informando quantos empregados foram admitidos e quantos empregados foram demitidos);

- CAGED;
- Nível de atividade das plantas (Informando qual a capacidade total de produção mensal e a quantidade produzida em toneladas ou peças). Se houve alterações na capacidade total instalada, informar o motivo;
- Evolução mensal dos ativos imobilizados (por grupos de ativos);
- Demonstrações financeiras e balancete analítico;
- Composição das despesas;
- Composição receitas e despesas financeiras; e
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos);
- Contrato de locação da planta de Pindamonhangaba;
- Composição da conta de variação cambial;
- Composição da conta de adiantamento a fornecedores;
- Composição rubrica imobilizado em andamento;
- Composição da receita bruta por conta de sua diferença entre os valores no DRE e na composição de receitas.



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Questionamento sobre as DF'S de outubro 2016:

- Comentários sobre os seguintes fatos – BP:
 - Variação na conta Caixa e Equivalentes de Caixa de 33,36%, o equivalente a R\$ 123.368
 - Variação na Contas a Receber de Clientes 2,86%, o equivalente a R\$ 22.944.
 - Variação em Adiantamentos a Fornecedores -29,92%, o equivalente a -R\$ 38.024
 - Variação na conta Bloqueio Judicial -77,01%, o equivalente a - R\$153.094
 - Variação nos Adiantamentos – Pgtos. Pós de 8,68%, o equivalente a R\$ 18.815
 - Variação em Outros Créditos de -72,06%, o equivalente a R\$ 59.362
- Comentários sobre os seguintes fatos – DRE:
 - Variação na conta Imobilizado de -1,40%, o equivalente a - R\$ 108.413
 - Variação na conta Obrigações Tributarias de -14,81%, o equivalente a - R\$ 30.272
 - Variação na conta do Variação Cambial de 19,67%, o equivalente a R\$ 33.520(envio de controle).
 - Variação no FGTS a recolher de 35,24%, o equivalente a R\$ 8.697
 - Comentários sobre Capacidade produtiva:
 - Variação de -28% na produção de Pindamonhangaba.
- Comentários sobre a Capacidade Produtiva: Variação de -28% na produção de Pindamonhangaba.
- Divergência nos valores apresentados no Relatório Mensal apresentado e os valores da receita bruta informados no DRE.



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Pendências do 2º RMA:

- Explicações da diferença entre lucros acumulados no balanço e na DRE. R\$ 135.139 e R\$ 180.714 respectivamente.
- Divergências nos valores de receitas líquidas registradas na contabilidade (DRE) para com o relatório gerencial apresentado;

Pendências do 3º RMA:

- Comprovante de transferência bancária de partes; relacionadas na sua origem referente ao mês de abril;

Pendências do 4º RMA:

- Equipamentos e processamento de dados: razão da variação da conta;
- Custos de Bens e/ou Serviços Vendidos: composição da conta;
- Contrato de Locação da Unidade de Pindamonhangaba;
- CAGED maio 2016;

Pendências do 5º RMA:

- Contrato de locação da planta de Pindamonhangaba, do mês de junho;
- Composição da conta de variação cambial e taxa utilizada de valor do euro durante o mês de março, abril, abril e junho;
- Composição da receita bruta por conta de sua diferença entre os valores no DRE e na composição de receitas;



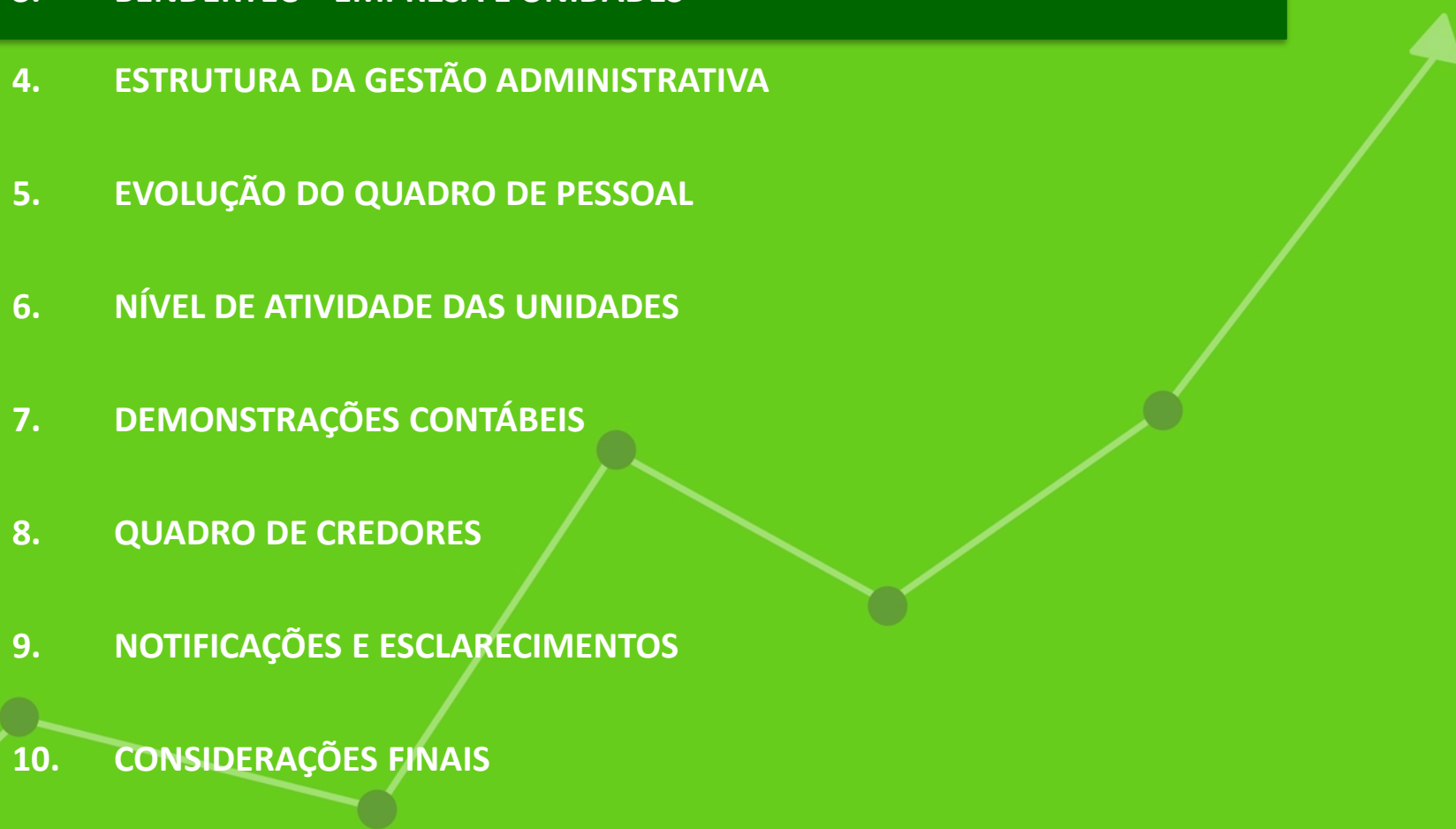
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.3. Síntese das principais ocorrências da Empresa no período reportado

A Recuperanda não informou a ocorrência de eventos relevantes para o período reportado até a emissão deste RMA.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
 - 3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES**
 4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 8. QUADRO DE CREDORES
 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
- 



3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES

- a. A sede da Empresa está situada na Rua Carolina Castelli, nº 768 – Bairro Novo Mundo – Curitiba - PR;
- b. A empresa possui uma filial localizada na Avenida Dom João VI, nº 850 – Bairro Distrito Industrial – Pindamonhangaba - SP;
- c. O capital social da BENDERTEC é de R\$ 80 mil, totalmente integralizado.

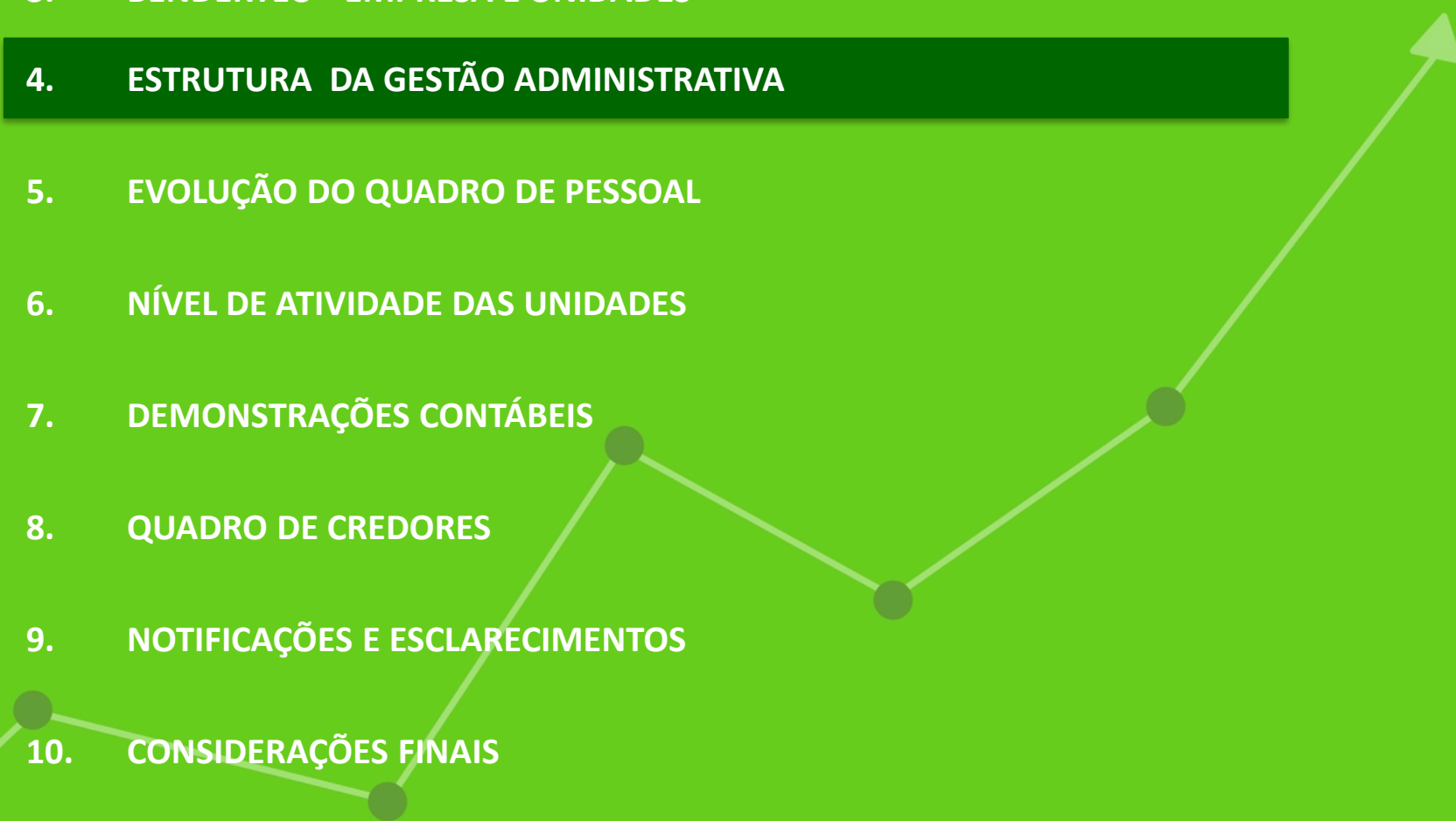
Titular	%	Quotas	Capital R\$
Diogo Berté	100%	80.000	80.000,00
Total	100%	80.000	80.000,00

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

- d. Fins empresariais da Recuperanda: Industrialização de aço e ferro; comércio varejista de aço e ferro; serviços de corte e dobra de aço; locação de bens móveis tais como: máquinas, andaimes e equipamentos para construção e transporte rodoviário de cargas.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
 3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES
 - 4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA**
 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 8. QUADRO DE CREDORES
 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
- 



4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

4.1. Administração

A administração da Empresa é exercida exclusivamente pelo seu único quotista Sr. Diogo Berté, podendo tomar todos os atos para o plena concessão dos objetivos da Empresa, bem como nomear procuradores.

Por ser uma empresa EIRELI, a responsabilidade do quotista é limitada ao total integralizado do capital social.

4.2 Estrutura da gestão

A gestão da Empresa no mês de outubro foi composta da seguinte maneira:

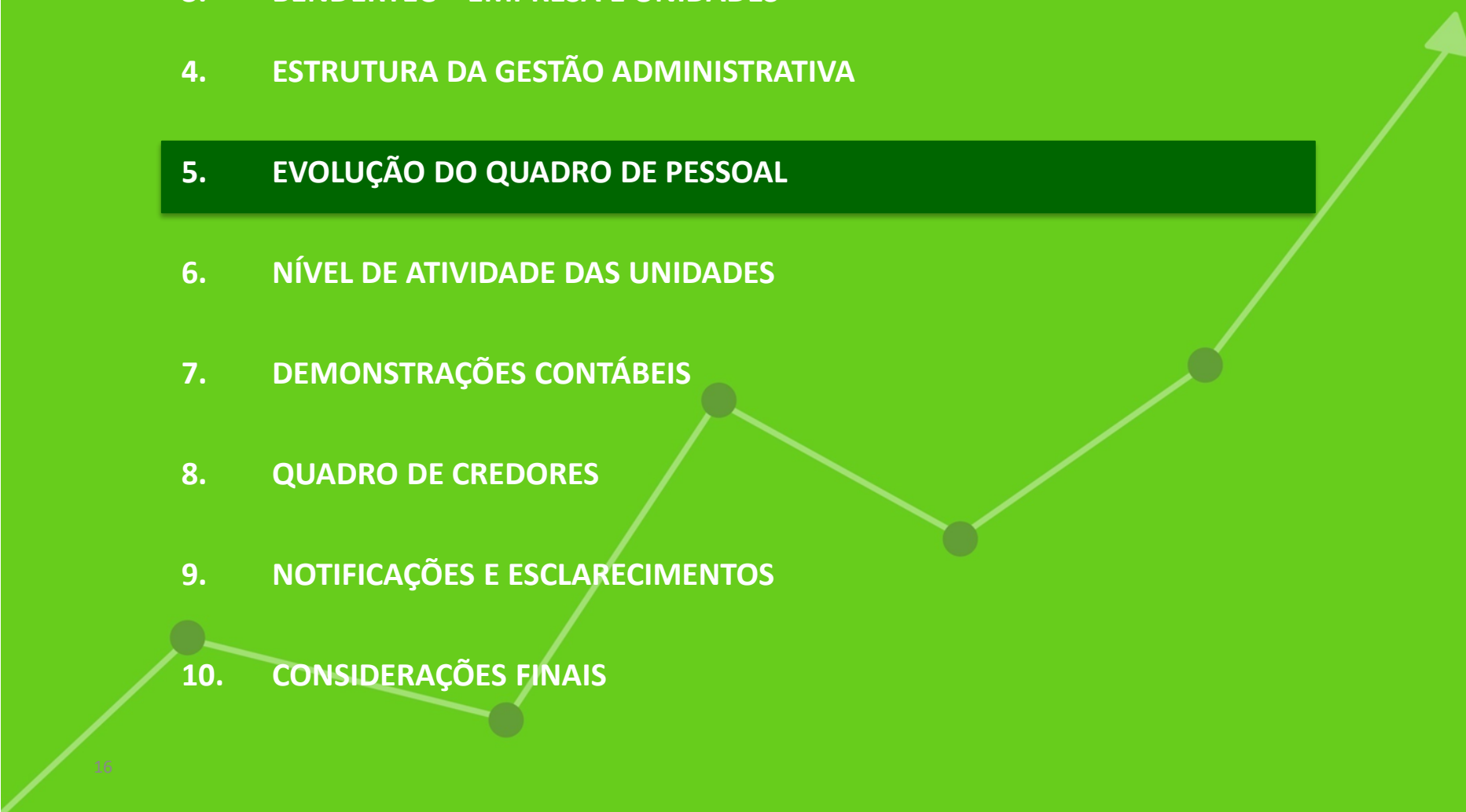
ESTRUTURA DE GESTÃO DA BENDERTEC E REMUNERAÇÃO											
Profissional	Ocupação	Jan (R\$)	Fev (R\$)	Mar (R\$)	Abr (R\$)	Mai (R\$)	Jun (R\$)	Jul (R\$)	Ago (R\$)	Set (R\$)	Out (R\$)
Adhan Santos	Gestor de Planejamento	16.000,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00
Allison Lannes	Gestor Adm Financeiro	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00
Roberto Lauton	Gestor Industrial - CT	4.376,19	4.376,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Julio Armstrong	Gestor Industrial - CT	0,00	0,00	0,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00
Valdir Carvalho	Gestor Industrial - PD	9.000,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Michel Almeida	Gestor Industrial - PD	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00
Chayene Berte	Diretoria	25.000,00	30.000,00	30.000,00	40.000,00	40.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00
Sidnei Geraldo	Gerente de Controladoria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.500,00	12.500,00	12.500,00	12.500,00
Total		61.376,19	66.376,19	62.000,00	80.000,00	71.000,00	59.000,00	71.500,00	68.500,00	68.500,00	68.500,00

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

As seguintes observações podem ser feitas a cerca da Estrutura da Gestão:

- Desde o mês de julho, as remunerações dos gestores da Recuperanda não sofreram variações.

SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
 3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES
 4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
 - 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL**
 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 8. QUADRO DE CREDORES
 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
- 



5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL

5.1. Evolução do quadro de pessoal

Verificamos através de dados fornecidos pela Empresa, que em setembro de 2016 o número total de empregados era 123, sendo 67 empregados na matriz situada em Curitiba-PR e 61 na unidade da filial em Pindamonhangaba-SP.

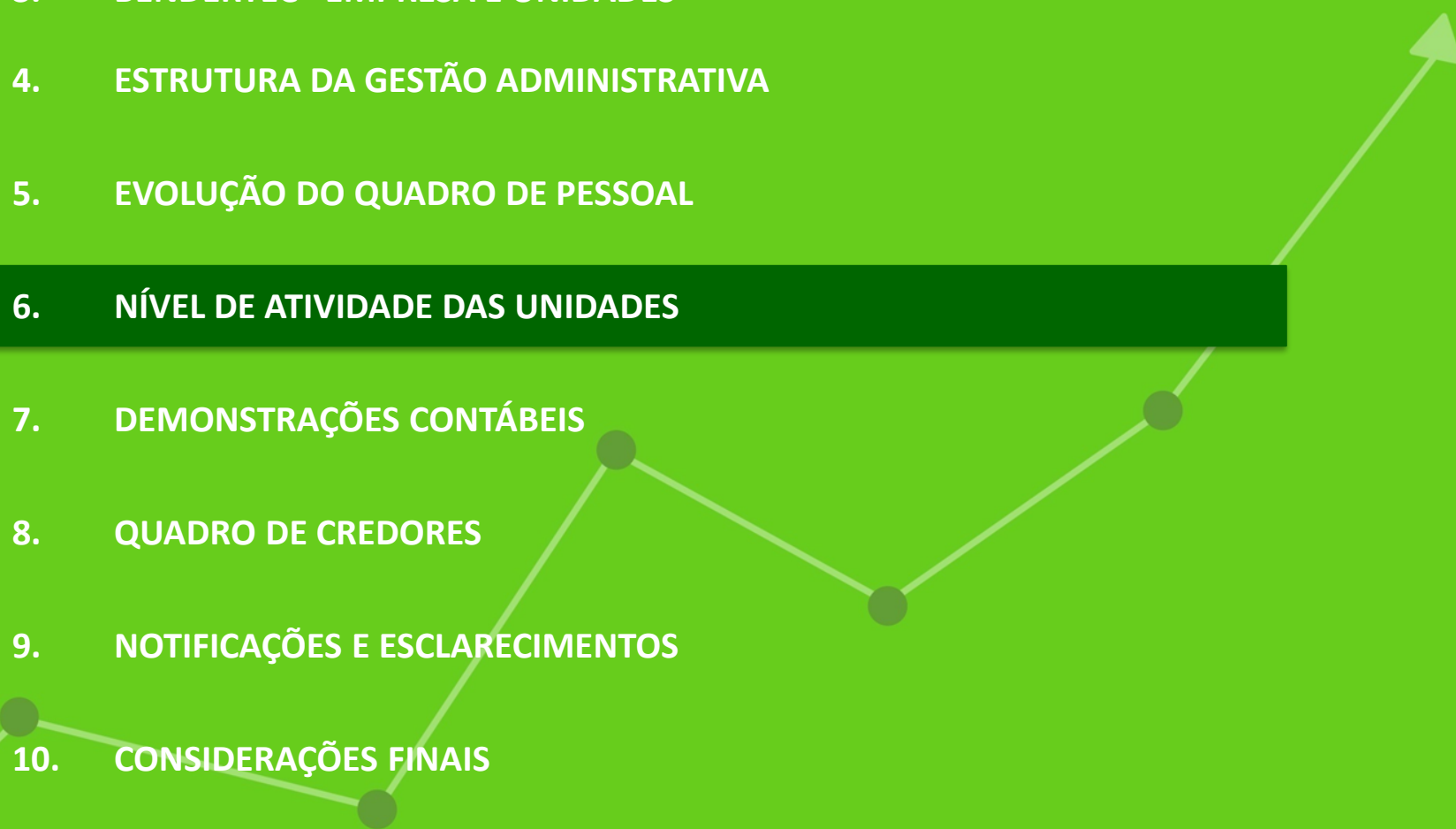
No período de outubro de 2016, através de informações recebidas pela Recuperanda, verifica-se que a maior movimentação de admitidos e desligados ocorreu na unidade de Pindamonhangaba. Com o total de 13 funcionários admitidos e 7 desligados, o saldo total do quadro de funcionários da Recuperanda em outubro foi de 134, com a unidade de Curitiba e de Pindamonhangaba possuindo o mesmo número de colaboradores cada uma.

out/16					
Unidade	Saldo do mês anterior	Admitidos	Desligados	Total	A.V.
Curitiba	67	1	1	67	50,00%
Pindamonhangaba	61	12	6	67	50,00%
Total	123	13	7	134	100%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados do CAGED e BENDERTEC.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
 3. BENDERTEC– EMPRESA E UNIDADES
 4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
 - 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES**
 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 8. QUADRO DE CREDORES
 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
- 



6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES

6.1. Nível de atividade

De acordo com os dados disponibilizados pela BENDERTEC, em outubro de 2016 a capacidade de produção total e a quantidade produzida, foram as seguintes:

Período	set/16			A.H. ago x set	out/16			A.H. set x out	Ociosidade %		
	Capacidade Instalada (ton)	Produzido (ton)	% x Realizado		Capacidade Instalada (ton)	Produzido (ton)	% x Realizado		Setembro	Outubro	A.H. set x out
Curitiba	2.800	1.105	39%	-12%	2.800	799	29%	-28%	61%	71%	18%
Pindamonhangaba	3.000	1.342	45%	-18%	3.000	1.499	50%	12%	55%	50%	-9%
Total	5.800	2.447	42%	-15%	5.800	2.298	40%	-6%	58%	60%	4%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Identifica-se uma queda de produção de setembro para outubro na unidade de Curitiba, enquanto que na unidade de Pindamonhangaba houve um aumento de produção. Devido a isso, a ociosidade na unidade de Curitiba chegou a 71% e na de Pindamonhangaba a 50%.

Esclarecimentos sobre esta variação foram requisitados a Recuperanda, a qual não se pronunciou até a emissão deste RMA.

Não foram realizadas visitas para a data base deste relatório. Novas visitas serão agendadas e reportadas nos próximos RMA's.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. BENDERTEC– EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
- 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1. Balanço Patrimonial

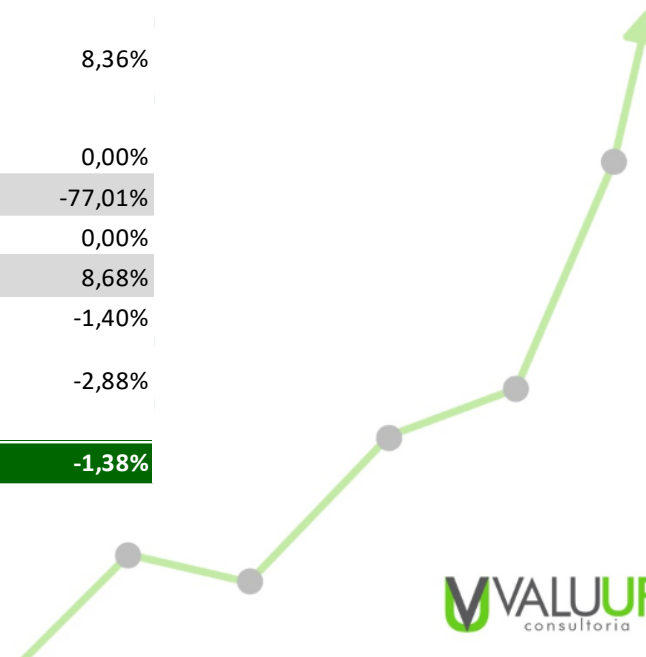
7.1.1. Ativo

Os dados comparativos da evolução da composição dos ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de 30/09/2016 a 31/10/2016.

Composição do Ativo – setembro e outubro de 2016 (em R\$)

Ativo (em R\$)	set/16	AV	out/16	AV	AH
Ativo Circulante					
Caixa e Equivalente de Caixa	369.797	3,75%	493.165	5,14%	33,36%
Contas a Receber Clientes	801.390	8,13%	824.334	8,59%	2,86%
Tributos a Recuperar	2.847	0,03%	3.277	0,03%	15,11%
Adiantamento Fornecedores	127.106	1,29%	89.082	0,93%	-29,92%
Seguros a Apropriar		0,00%		0,00%	
	1.301.139	13,20%	1.409.858	14,68%	8,36%
Ativo Não Circulante					
Titulos de Capitalização	13.662	0,14%	13.662	0,14%	0,00%
Bloqueio Judicial	198.795	2,02%	45.701	0,48%	-77,01%
Mútuo Parte Relacionadas	283.978	2,88%	283.978	2,96%	0,00%
Adiantamentos - Pgts Pós RJ	216.892	2,20%	235.707	2,46%	8,68%
Imobilizado	7.720.369	78,35%	7.611.956	79,28%	-1,40%
	8.433.696	85,59%	8.191.004	83,12%	-2,88%
Total do Ativo	9.734.835	99%	9.600.862	99%	-1,38%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

No período entre setembro e outubro de 2016 os ativos da Empresa tiveram um decréscimo nominal de -1,38%, passando de R\$ 9.734.835 para R\$ 9.600.862.

Algumas importantes variações do grupo dos ativos estão nas seguintes contas: Caixa e Equivalentes de Caixa, Contas a Receber de Clientes, Adiantamento a Fornecedores, Bloqueio Judicial, Adiantamentos – pgtos. Pós RJ.

a) Caixas e Equivalentes de Caixa (em R\$)

Verificamos que entre os períodos de setembro e outubro a conta Caixas e Equivalentes de Caixa sofreu uma variação em seu saldo de 33,36%, o equivalente a R\$123.368.

Descrição	set/16	out/16	Variação set x out
Caixa e equivalentes de caixa	369.797	493.165	33,36%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Esclarecimentos sobre esta variação foram requisitados a Recuperanda, a qual não se pronunciou até a emissão deste RMA.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

b) Contas a Receber de Clientes (em R\$)

A rubrica de Contas a Receber de Clientes apresentou um aumento de 2,86% entre os períodos de setembro e outubro, o equivalente a R\$ 22.944, conforme indica o quadro abaixo:

Descrição	set/16	out/16	Variação set x out
Contas a Receber de Clientes	801.390	824.334	2,86%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC

Esclarecimentos sobre esta variação foram requisitados a Recuperanda, a qual não se pronunciou até a emissão deste RMA.

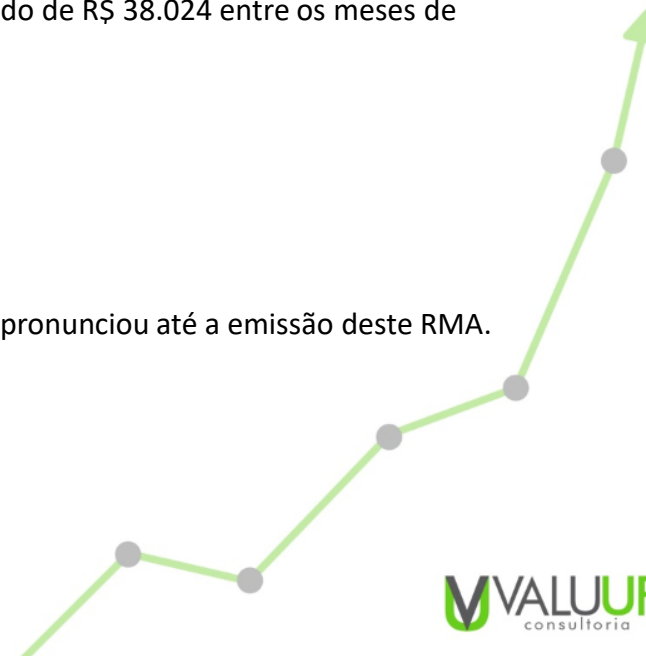
c) Adiantamentos a Fornecedores (em R\$)

Identificou-se que a conta Adiantamentos a Fornecedores teve decréscimo em seu saldo de R\$ 38.024 entre os meses de setembro e outubro, o equivalente a -29,92%.

Descrição	set/16	out/16	Variação set x out
Adiantamentos a Fornecedores	127.106	89.082	-29,92%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Esclarecimentos sobre esta variação foram requisitados a Recuperanda, a qual não se pronunciou até a emissão deste RMA.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

d) Bloqueio Judicial(em R\$)

Houve variação negativa de R\$ 153.094 na conta Bloqueio Judicial, o equivalente a -77,01%, conforme quadro abaixo:

Descrição	set/16	out/16	Variação set x out
Bloqueio Judicial	198.795	45.701	-77,01%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Esclarecimentos sobre esta variação foram requisitados a Recuperanda, a qual não se pronunciou até a emissão deste RMA.

e) Adiantamentos – Pgts Pós RJ (em R\$)

Verificamos que a conta Adiantamentos – Pgts Pós RJ sofreu variação positiva no mês de outubro, tendo um acréscimo de 8,68% em seu saldo, que chegou ao valor de R\$ 235.707.

Descrição	set/16	out/16	Variação set x out
Adiantamentos - Pgts Pós RJ	216.892	235.707	8,68%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Esclarecimentos sobre esta variação foram requisitados a Recuperanda, a qual não se pronunciou até a emissão deste RMA.

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

f) Mútuo Partes Relacionadas (em R\$)

A conta "Mútuo Partes Relacionadas" teve saldo inicial em dezembro de 2015 no valor de R\$263.192. Segundo informações recebidas da Recuperanda, este valor se refere a um empréstimo de mútuo realizado ao sócio Diogo Berté, com o valor de principal de R\$260.000.

Verificamos através dos balancetes mensais que os saldos originaram-se desde janeiro de 2015, conforme demonstramos na planilha abaixo:

Mês	Saldo Inicial	Acréscimo	Saldo Final
jan/15	-	16.350	16.350
fev/15	16.350	25.843	42.193
mar/15	42.193	33.571	75.764
abr/15	75.764	9.304	85.067
mai/15	85.067	4.135	89.202
jun/15	89.202	4.135	93.337
jul/15	93.337	4.135	97.472
ago/15	97.472	55.394	152.866
set/15	152.866	99.096	251.961
out/15	251.961	40.000	291.961

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Descrição	set/16	out/16	Varição set x out
Mútuo com Partes relacionadas	283.978	283.978	0,00%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Foram solicitados o contrato de acordo de mútuo assinado e o comprovante de transferência de partes relacionadas na sua origem. Porém apenas o contrato de mútuo assinado foi enviado.

Mês	Saldo Inicial	Acréscimo	Saldo Final
nov/15	291.961	16.350	308.311
dez/15	308.311	-	263.192
jan/16	263.192	2.928	266.119
fev/16	266.119	2.928	269.047
mar/16	269.047	4.245	273.292
abr/16	273.292	3.586	276.879
mai/16	276.879	3.586	280.465
jun/16	280.465	3.587	284.052
jul/16	284.052	3.586	287.638
ago/16	287.638	3.586	291.224
set/16	291.224	-	283.978
out/16	283.978	0	283.978

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

g) Imobilizado

O Imobilizado representava 78,35% dos ativos da Empresa em setembro de 2016 e no período de outubro passou para 79,28%, com o seu saldo apresentando queda de 1,40%, ou R\$ -108.413.

Composição do ativo imobilizado entre setembro e outubro de 2016 (em R\$)

Descrição	set/16	out/16	Varição set x out
Imobilizado	7.720.369	7.611.956	-1,40%
Benfeitoria Imóveis de Terceiros	133.382	133.382	0,00%
Aparelhos Telefonicos	7.289	7.289	0,00%
Máquinas e Equipamentos	10.179.001	10.185.681	0,07%
Móveis Utensílios	110.100	110.100	0,00%
Instalações	24.555	24.555	0,00%
Equipamentos Processamento de Dados	105.330	105.330	0,00%
Imobilizado em Andamento	38.847	39.944	2,83%
Software	33.761	33.761	0,00%
Veículos	1.697.037	1.697.037	0,00%
(-) Depreciações Acumuladas	(4.608.933)	(4.725.124)	2,52%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Observa-se que houveram investimentos em Imobilizado em Andamento e Depreciação, com variações de 2,83% e 2,52%, respectivamente. Tendo isso, as demais contas mantiveram seus saldos de setembro.

Esclarecimentos sobre esta variação foram requisitados a Recuperanda, a qual não se pronunciou até a emissão deste RMA.



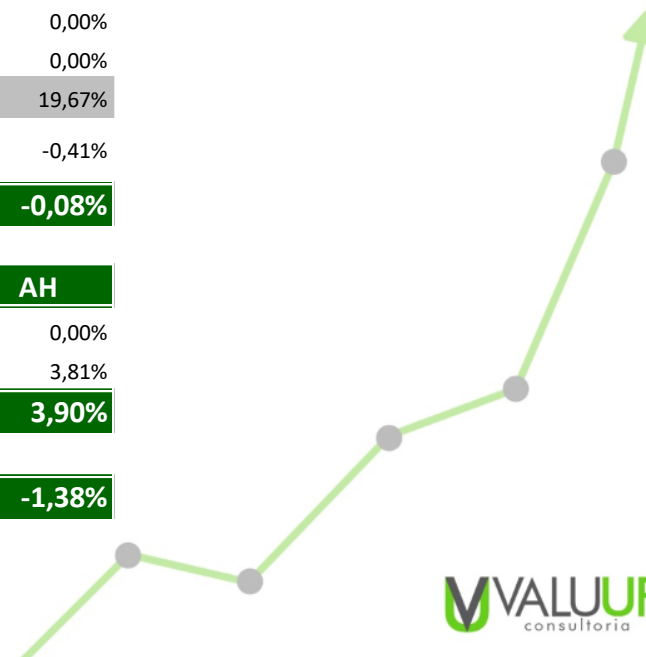
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.2 Passivo

Composição do passivo e patrimônio líquido setembro e outubro de 2016 (em R\$)

Passivo (em R\$)	set/16	AV	out/16	AV	AH
Passivo Circulante					
Fornecedores	171.472	1,74%	164.226	1,71%	-4,23%
Empréstimos e Financiamentos	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
Obrigações Trabalhistas e previdenciár	994.255	10,09%	1.068.125	11,13%	7,43%
Obrigações Tributárias	204.404	2,07%	174.132	1,81%	-14,81%
Outras contas a pagar	170.215	1,73%	170.215	1,77%	0,00%
Adiantamentos de Clientes	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
	1.540.346	15,63%	1.576.697	16,42%	2,36%
Passivo não Circulante					
Obrigações Tributárias	601.326	6,10%	588.726	6,13%	-2,10%
Obrigações a pagar - RJ	12.475.762	126,61%	12.475.762	129,94%	0,00%
(-) Juros a apropriar - AV - RJ	(1.529.076)	-15,52%	(1.529.076)	-15,93%	0,00%
(+/-) Variação Cambial Pós RJ	(170.401)	-1,73%	(203.921)	-2,12%	19,67%
	11.377.611	115,46%	11.331.491	118,03%	-0,41%
Total Passivo	12.917.957	131,10%	12.908.188	134,45%	-0,08%
Patrimonio Líquido (em R\$)					
Capital Social	80.000	-2,51%	80.000	-2,42%	0,00%
Lucros/Prejuízos Acumulados	(3.263.122)	102,51%	(3.387.326)	102,42%	3,81%
Total do PL	- 3.183.122	-32,70%	- 3.307.326	-34,45%	3,90%
Total Passivo + PL	9.734.835	100%	9.600.862	100%	-1,38%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As principais variações do grupo dos passivos estão nas seguintes contas: Obrigações Tributárias e Variação Cambial.

a) Obrigações Tributárias(em R\$)

Observamos que a conta de Obrigações Tributárias registrou um decréscimo de -14,81% no mês de outubro, com o seu saldo chegando a R\$ 174.132.

Descrição	set/16	out/16	Variação set x out
Obrigações Tributárias	204.404	174.132	-14,81%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Esclarecimentos sobre esta variação foram requisitados a Recuperanda, a qual não se pronunciou até a emissão deste RMA.

b) Variação Cambial (em R\$)

Observamos que a conta de Variação Cambial registrou um aumento de 19,67% no mês de outubro, com o seu saldo chegando a -R\$ 203.921.

Descrição	set/16	out/16	Variação set x out
Variação Cambial	(170.401)	(203.921)	19,67%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Esclarecimentos sobre esta variação foram requisitados a Recuperanda, a qual não se pronunciou até a emissão deste RMA.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.3 Demonstração do Resultado

Demonstração dos resultados setembro a outubro de 2016 (em R\$)

Contas do DRE	set/16	AV	out/16	AV	AH	Acumulado	AV
Receita líquida de venda de bens e/ou serviços	985.630	100,00%	1.004.003	100,00%	1,86%	10.896.499	100,00%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(893.710)	-90,67%	(825.324)	-82,20%	-7,65%	(8.017.593)	-73,58%
Resultado Bruto	91.920	9,33%	178.679	17,80%	94,39%	2.878.906	26,42%
Despesas /Receitas Operacionais							
Despesas Gerais e Administrativas	(183.157)	-18,58%	(189.377)	-18,86%	3,40%	(2.008.212)	-18,43%
Resultado Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBTIDA)	(91.237)	-9,26%	(10.698)	-1,07%	-88,27%	870.694	7,99%
Depreciação	(113.302)	-11,50%	(113.305)	-11,29%	0,00%	(1.151.907)	-10,57%
Resultado Antes dos Juros, Impostos (EBIT)	(204.539)	-20,75%	(124.003)	-12,35%	-39,37%	(281.213)	-2,58%
Resultado Financeiro Líquido	(9.054)	-0,92%	32.743	3,26%	-461,66%	187.585	1,72%
Receitas Financeiras	3.697	0,38%	37.892	3,77%	925,01%	271.588	2,49%
Despesas Financeiras	(12.750)	-1,29%	(5.149)	-0,51%	-59,62%	(84.003)	-0,77%
Variação Cambial Líquida	-	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	(213.593)	-21,67%	(91.259)	-9,09%	-57,27%	(93.628)	-0,86%
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente	(64.795)	-6,57%	(32.945)	-3,28%	-49,16%	(411.781)	-3,78%
Resultado do Período	(278.387)	-28,24%	(124.204)	-12,37%	-55,38%	(505.409)	-4,64%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Analisando a DRE do período de outubro, pode-se perceber um aumento de 1,86% na Receita Líquida e redução de 7,65% no Custos dos Bens e Serviços Vendidos, gerando R\$ 178.679 de Resultado Bruto, uma variação positiva de 94,39% em relação a setembro, tendo como consequência uma variação de 88,27% em seu EBITDA que passou de -R\$ 91.237 para -R\$ 10.698. Houve também variação no grupo de Resultado Financeiro Líquido, com o aumento das Receitas Financeiras em 925,01% e diminuição das Despesas Financeiras em 59,62%, resultando em uma variação 461,66% no grupo se comparado a setembro. Tendo isso, o Resultado do período de outubro foi de - R\$ 124.204, com o acumulado do ano apresentando saldo de - R\$ 505.409.

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.3 Demonstração do Resultado

a) Composição da Receita Bruta (R\$)

Conforme informações recebidas pela Recuperanda, segue abaixo a composição da receita no mês de outubro:

BENDERTEC					
SUMO POR UNIDADE	set/16		out/16		set x out
	Valores	AV%	Valores	AV%	
Curitiba	482.454	46,91%	416.646	40,14%	-13,64%
Pindamonhangaba	546.051	53,09%	621.271	59,86%	13,78%
TOTAL RECEITA	1.028.505	100,00%	1.037.917	100,00%	0,92%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Observa-se que no período entre setembro e outubro de 2016 a receita bruta da Recuperanda apresentou uma variação de 0,92%, ocorrendo uma queda no faturamento na unidade de Curitiba, e uma crescimento na unidade de Pindamonhangaba, a qual continua com a maior representatividade na receita total.

Verificamos ainda que a composição da receita bruta mensal informada pela Recuperanda em seu Relatório mensal apresentado a AJ, diverge dos valores da receita bruta informados no DRE, conforme demonstramos a seguir:

Competência	DRE	Composição Receitas	Diferença
out/16	1.049.510	1.037.917	1.134

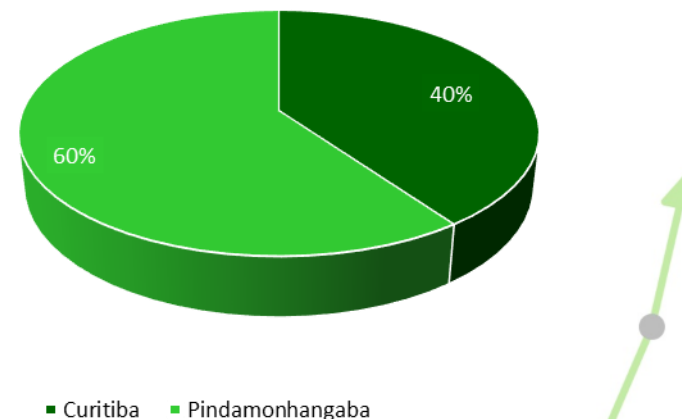
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Esclarecimentos sobre esta variação foram requisitados a Recuperanda, a qual não se pronunciou até a emissão deste RMA.

Percentual de distribuição Curitiba e Pindamonhangaba

No gráfico abaixo observa-se que 60% das receitas estão concentradas na unidade de Pindamonhangaba e 40% na unidade de Curitiba.

Distribuição das vendas



Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.3 Demonstração do Resultado

b) Questionamentos

A partir das Demonstrações de Resultados apresentadas pela Recuperanda nos períodos de setembro e outubro, realizou-se uma análise das variações, as quais foram questionadas, porem não se obteve resposta da Recuperanda até o fechamento deste RMA

- Variação na conta Imobilizado de -1,40%, o equivalente a - R\$ 108.413
- Variação na conta Obrigações Tributarias de -14,81%, o equivalente a - R\$ 30.272
- Variação na conta do Variação Cambial de 19,67%, o equivalente a R\$ 33.520(envio de controle).
- Variação no FGTS a recolher de 35,24%, o equivalente a R\$ 8.697



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.5 Indicadores BENDERTEC

Quadro geral de indicadores

Grupo	Denominação	Fórmulas	Interpretação
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo não Circulante}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$ 1 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações a curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria. Referência: Alexandre ASSAF NETO. **Estrutura e análise de balanços: Um enfoque econômico-financeiro**. São Paulo: Atlas, 2010.

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Quadro geral de indicadores (continuação)

Grupo	Denominação	Fórmulas	Interpretação
Índices Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido (anualizado)}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquidas} * 12}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$ 1 investido. Quanto maior, melhor.
Índices de Riscos	Margem EBITDA (em %)	$\frac{\text{EBITDA}}{\text{Receita Líquida}}$	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.
	Dívida Líquida sobre EBITDA	$\frac{\text{Dívida Financeira Líquida}}{\text{EBITDA} * 12}$	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.
	Dívida Financeira de CP sobre EBITDA	$\frac{\text{Despesas Financeiras de CP}}{\text{EBITDA}}$	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.
	Índice de Cobertura de Juros EBIT	$\frac{\text{EBIT}}{\text{Pagamento de juros}}$	Mede a capacidade de geração de lucros suficiente para pagamento de juros previstos em contratos. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria. Referência: Alexandre ASSAF NETO. **Estrutura e análise de balanços: Um enfoque econômico-financeiro.** São Paulo: Atlas, 2010.

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Liquidez, BENDERTEC: set/16 a out/16.

Indicadores de Liquidez	set/16	out/16
Liquidez Geral	0,75	0,74
Liquidez Imediata	0,24	0,31
Liquidez Seca	0,84	0,89
Liquidez Corrente	0,84	0,89

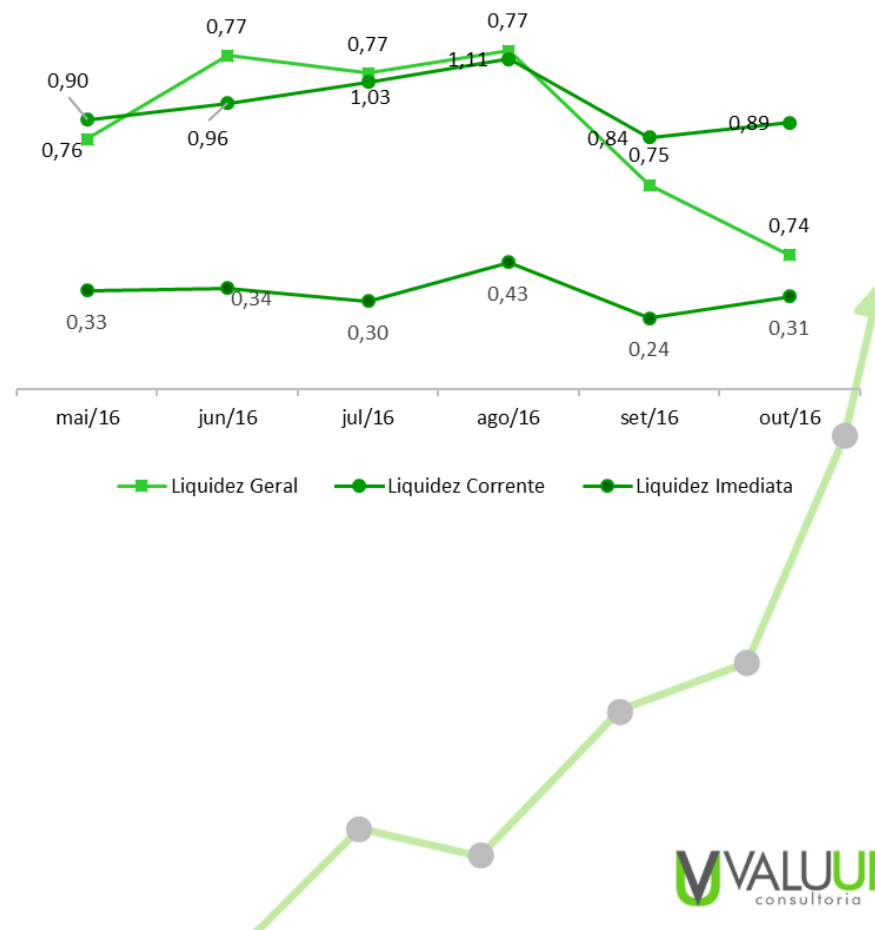
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela BENDERTEC.

O índice de **Liquidez Geral** da Recuperanda no exercício de outubro apresentou uma queda, evidenciando que as dívidas totais aumentaram e o ativo diminuiu. Para cada R\$ 100 de dívida a Empresa apresentou R\$ 74 em ativos. Neste sentido, há uma manutenção na sua capacidade de pagamento das dívidas no longo prazo.

Na **Liquidez Imediata** observou-se um aumento de 0,24 em setembro para 0,31 em outubro. Ou seja, para cada R\$ 100 de dívida de curto prazo, a empresa possuía em setembro R\$ 24 de caixa e aplicações financeiras, e em outubro passou a ter R\$ 31. O indicador apresentou acréscimo devido ao fato da conta Caixa da Recuperanda ter aumento enquanto que o saldo do Passivo Circulante diminuiu no período de outubro, indicando uma melhora em sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo.

O índice de **Liquidez Seca** é o mesmo do índice de liquidez corrente pois a BENDERTEC não apresenta estoques nas demonstrações financeiras.

No caso da **Liquidez Corrente**, o aumento de 0,84, para 0,89 informa uma melhora (pelo indicador) na sua disponibilidade de ativo circulante para fazer frente às suas obrigações de curto prazo.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

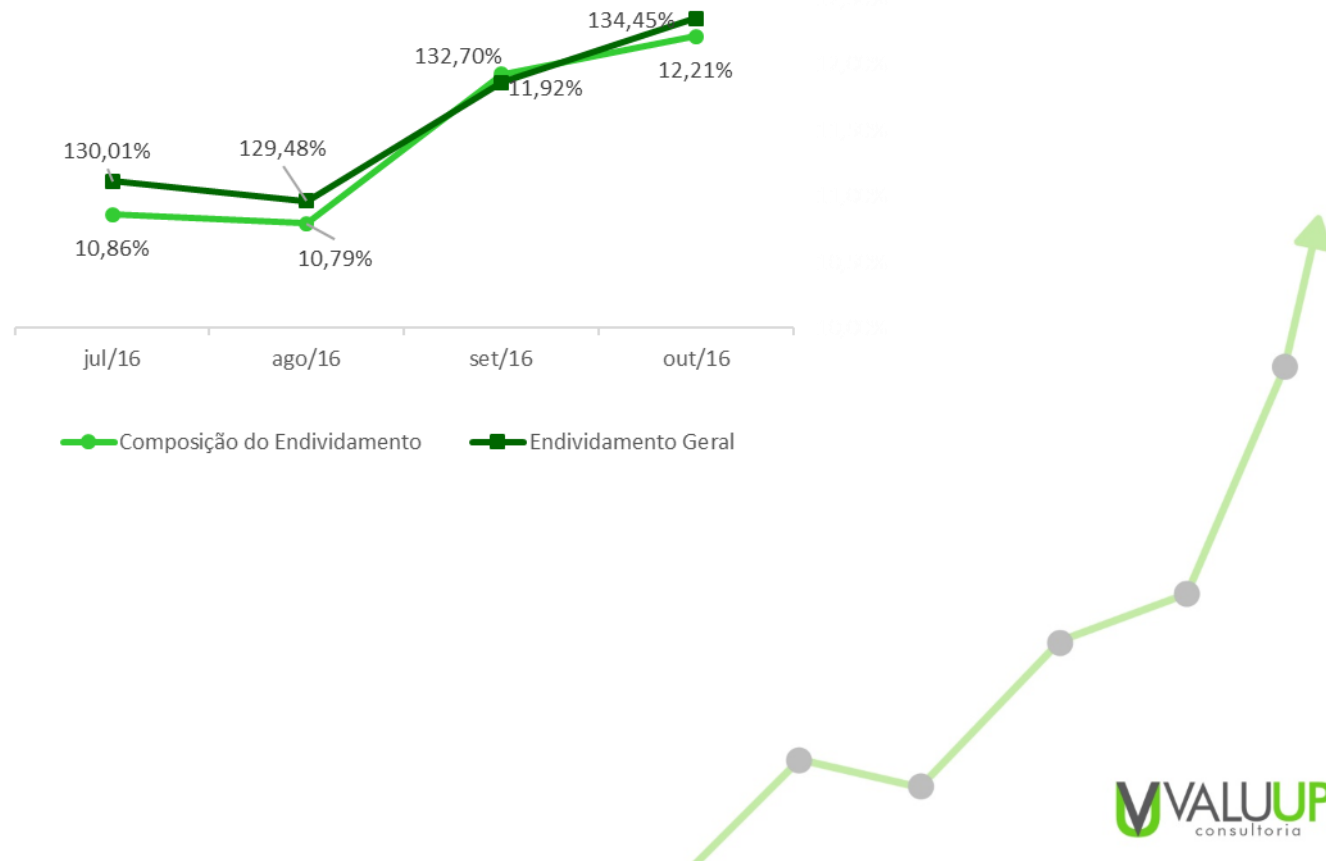
Indicadores de Endividamento, BENDERTEC: set/16 e out/16.

Indicadores de Endividamento	set/16	out/16
Endividamento Geral	132,70%	134,45%
Composição do Endividamento	11,92%	12,21%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela BENDERTEC.

O nível de **Endividamento Geral** da empresa sofreu um aumento no período analisado. Em setembro de 2016, 132,70% do ativo era financiado por dívidas e em outubro de 2016 esse valor aumentou para 134,45%. As operações da BENDERTEC estão fortemente alavancadas a partir da utilização de capital de terceiros.

Com relação à **Composição do Endividamento**, houve uma piora, visto que para análise deste índice quanto menor o valor, melhor. Tendo isso, o valor do indicador no mês de outubro foi de 12,21%



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Rentabilidade, BENDERTEC: set/16 a out/16.

Indicadores de Rentabilidade	set/16	out/16
Margem Líquida	-28,24%	-12,37%
Rentabilidade do Ativo	-29,40%	-14,47%
Produtividade	1,21	1,25

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela BENDERTEC.

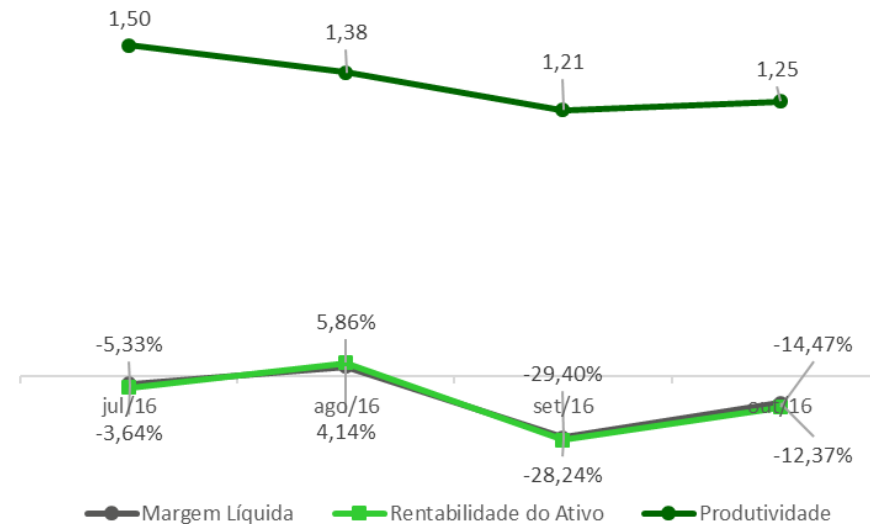
Salientamos que devido a ausência de registro contábil de alguns custos, conforme informado pela Recuperanda, todos os indicadores que utilizam as margens de resultado ou EBITDA apresentam distorções positivas.

A **Margem Líquida** teve uma variação positiva de setembro para outubro, passando de -28,24% para -12,37%. Este resultado positivo se deu devido ao fato da empresa operar com prejuízo no período de setembro, principalmente em razão de ter obtido resultado no período de - R\$ 142.083 superior ao - R\$ 278.387 do mês passado.

Com a empresa operando com prejuízo no período, o índice de **Rentabilidade do Ativo** também assumiu um valor negativo,

chegando em outubro com -14,47% apresentando uma melhora comparado com o mês de agosto com -29,40%.

A **Produtividade** da empresa, em outubro de 2016, indicou que para cada R\$ 1 investido a empresa gerou R\$0,29 de receita líquida. Essa queda se deu pela diminuição da receita líquida da empresa., que sofreu variação positiva de 8,71% de setembro para outubro.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Risco, BENDERTEC: set/16 a out/16.

Indicadores de Risco	set/16	out/16
Margem EBITDA (em %)	-9,26%	-1,07%
Dívida Líquida sobre EBITDA	-9,51	-80,11
Dívida Financeira de CP sobre EBITDA	0,00	0,00
Cobertura de Juros	-16,04	-24,09

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela BENDERTEC.

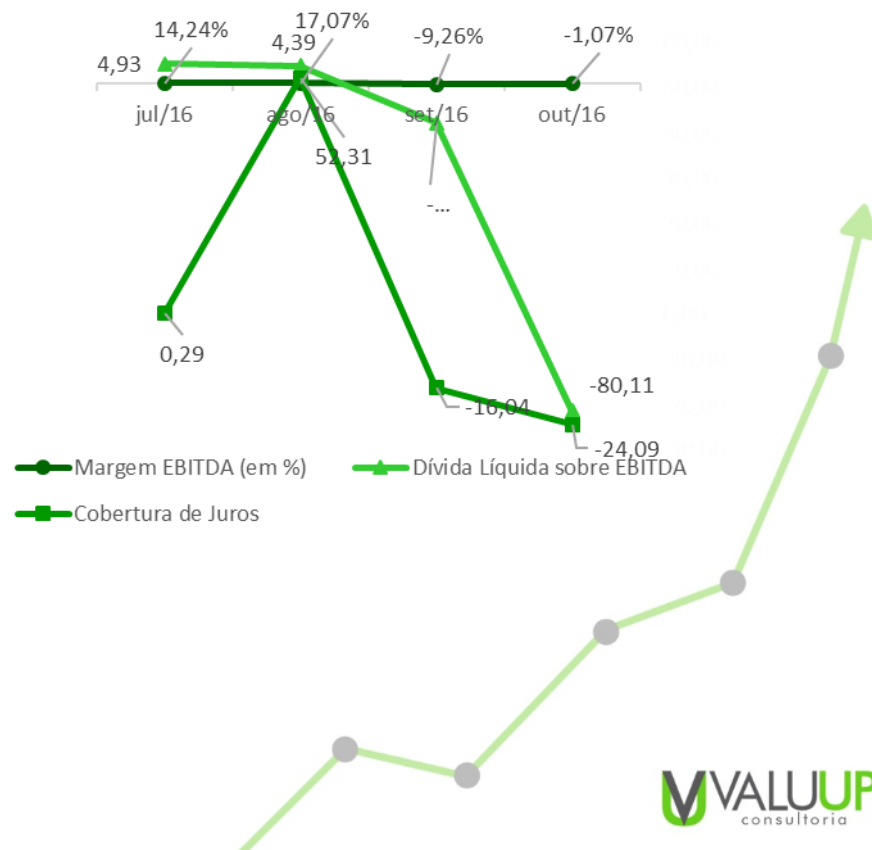
Salientamos que devido a ausência de registro contábil de alguns custos, conforme informado pela Recuperanda, todos os indicadores que utilizam as margens de resultado ou EBITDA apresentam distorções positivas.

A **Margem EBITDA** apresentou decréscimo, saindo dos -9,26% em setembro de 2016 para -1,07% em outubro de 2016, representando que a empresa teve uma melhora na geração de caixa operacional em razão da capacidade de venda.

A **Dívida Líquida sobre EBITDA** passou de -9,51 em setembro para -80,11 em outubro. Destaca-se que este índice quanto maior for, pior, pois evidencia o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Pode-se concluir que houve uma melhora.

Como a empresa não registrou empréstimos e financiamentos no Passivo Circulante, em maio de 2016, então o indicador de **Dívida Financeira de CP sobre EBITDA** foi nulo.

O índice de **Cobertura de Juros** negativa destaca que a capacidade de geração de caixa não consegue cumprir com as obrigações resultantes de compromissos com juros. Houve um aumento deste índice de -16,04 em setembro para -24,09 em outubro, mas a Recuperanda não consegue pagar seus compromissos de juros previstos em contratos.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



8. QUADRO DE CREDORES

A Administradora Judicial divulgou e foi publicado em edital no dia 16 de março de 2016 nos autos relação de credores após análise da mesma e apreciação de divergências e habilitações, tendo a seguinte composição (em R\$):

RJ Bendertec	Valor Original	Credores
Classe II	5.607.364	7
Classe III	5.974.124	8
Total	11.581.488	15

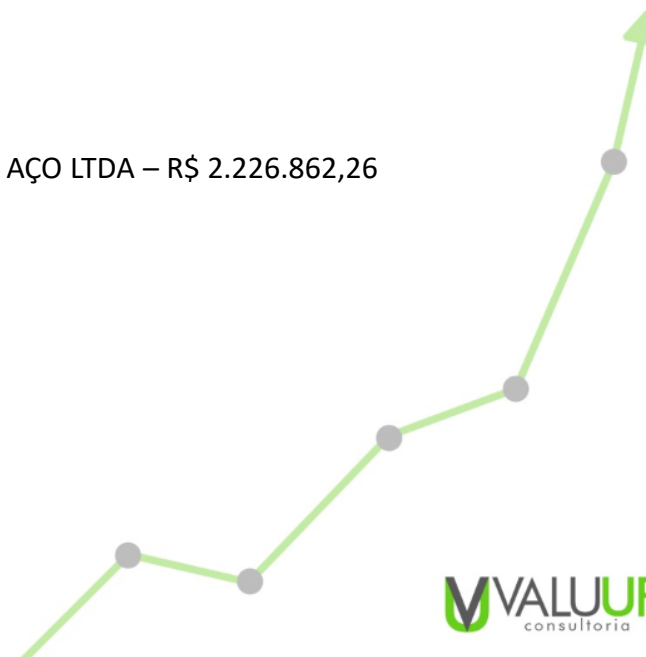
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Credores Classe II – Garantia Real

BANCO VOLKSWAGEN S.A. – R\$ 1.080.894,66
BANCO DO BRASIL S.A. – R\$ 1.852.260,81
BANCO BRADESCO S.A. – R\$ 401.383,49
BANCO CATERPILLAR S.A. – R\$ 130333,26
CAIXA ECONOMICA FEDERAL – R\$ 1.372.202,71
HSBC BANK BRASIL S.A. – R\$ 59.574,29
BANCO SANTANDER S.A. – R\$ 710.714,80

Credores Classe III – Quirografários

MEP COM. E SERVICOS DE MAQUINAS EQUIP. E PROCESSOS NA TRANSFORMACAO DE AÇO LTDA – R\$ 2.226.862,26
AYMORE CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A. – R\$ 6.705,30
BANCO DO BRASIL S.A. – R\$ 1.393.161,92
BANCO BRADESCO S.A. – R\$ 421.310,78
CAIXA ECONOMICA FEDERAL – R\$ 195.219,21
HSBC BANK BRASIL S.A. – R\$ 299.157,32
SLE FOMENTO MERCANTIL LTDA – R\$ 801.950,90
BANCO SANTANDER S.A. – R\$ 629.756,72



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
 3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES
 4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 8. QUADRO DE CREDORES
 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
-



9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS

9. Notificações e esclarecimentos

Com relação às solicitações realizadas na seção “Considerações Iniciais” do **RMA de outubro/2016**, este AJ esclarece:

1. Os questionamentos elaborados pela Administradora Judicial não foram esclarecidos pela Recuperanda até a emissão deste RMA.
2. Não foram disponibilizado pela Recuperanda os seguintes documentos:

Pendências do 2º RMA:

- Explicações da diferença entre lucros acumulados no balanço e na DRE. R\$ 135.139 e R\$ 180.714 respectivamente.
- Divergências nos valores de receitas líquidas registradas na contabilidade (DRE) para com o relatório gerencial apresentado;

Pendências do 3º RMA:

- Comprovante de transferência bancária de partes; relacionadas na sua origem referente ao mês de abril;

Pendências do 4º RMA:

- Equipamentos e processamento de dados: razão da variação da conta;
- Custos de Bens e/ou Serviços Vendidos: composição da conta;
- Contrato de Locação da Unidade de Pindamonhangaba;
- CAGED maio 2016;

Pendências do 5º RMA:

- Contrato de locação da planta de Pindamonhangaba, do mês de junho;
- Composição da conta de variação cambial e taxa utilizada de valor do euro durante o mês de março, abril, abril e junho;
- Composição da receita bruta por conta de sua diferença entre os valores no DRE e na composição de receitas;



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
 3. BENDERTEC– EMPRESA E UNIDADES
 4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 8. QUADRO DE CREDORES
 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
-



10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pela exposto apresentado, este Administrador Judicial destaca as seguintes considerações finais:

1. Foi verificado alteração no número total de funcionários, passando 123 em agosto para 134 em outubro, com maior movimentação ocorrendo na unidade de Pindamonhangaba.
2. No mês de setembro a Recuperanda apresentou como resultado do exercício, prejuízo de R\$ 124.204. No acumulado de janeiro a outubro, o resultado está com prejuízo de R\$ 505.409.
3. Entre setembro e outubro de 2016 a Recuperanda apresentou um aumento em sua receita bruta de 94,39%.
4. Em outubro, o EBIT da Recuperanda foi de - R\$ 124.003, representando uma variação de 39,37% em relação a setembro.
5. No mês de outubro de 2016, a produção da Recuperanda apresentou uma queda, fazendo com que aumentasse a ociosidade da capacidade instalada. Neste período, a ociosidade foi de 71% na planta de Curitiba e 50% na planta de Pindamonhangaba.
6. Até a emissão deste RMA não recebemos diversos documentos e informações peticionados junto a recuperanda, citados no item 9 deste RMA.
7. Destacamos que até o presente, em momento algum tivemos contato com a Diretora Sra. Chayane Berté nas diversas reuniões. Os contatos sempre foram feitos com os srs. Allison Lannes, Adhan Santos, além do Sr. Diogo Berté, inicialmente e dos advogados.





VALUUP

consultoria

R. Prof. Pedro Viriato Parigot de Souza, 3901
81280-330

Curitiba – PR – Brasil
Telefone: (41) 3018-7800
www.valuup.com.br
valuup@valuup.com.br

